

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 43/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 43/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO 6A1AAA**Texto 6A1AAA**

1 Está demonstrado, portanto, que o revisor errou, que
se não errou confundiu, que se não confundiu imaginou, mas
venha atirar-lhe a primeira pedra aquele que não tenha errado,
4 confundido ou imaginado nunca. Errar, disse-o quem sabia, é
próprio do homem, o que significa, se não é erro tomar as
palavras à letra, que não seria verdadeiro homem aquele que
7 não errasse. Porém, esta suprema máxima não pode ser
utilizada como desculpa universal que a todos nos absolveria
de juízos coxos e opiniões mancas. Quem não sabe deve
10 perguntar, ter essa humildade, e uma precaução tão elementar
deveria tê-la sempre presente o revisor, tanto mais que nem
sequer precisaria sair de sua casa, do escritório onde agora está
13 trabalhando, pois não faltam aqui os livros que o elucidariam
se tivesse tido a sagesa e prudência de não acreditar cegamente
naquilo que supõe saber, que daí é que vêm os enganões piores,
16 não da ignorância. Nestas ajoujadas estantes, milhares e
milhares de páginas esperam a cintilação duma curiosidade
inicial ou a firme luz que é sempre a dúvida que busca o seu
19 próprio esclarecimento. Lancemos, enfim, a crédito do revisor
ter reunido, ao longo duma vida, tantas e tão diversas fontes de
informação, embora um simples olhar nos revele que estão
22 faltando no seu tombo as tecnologias da informática, mas o
dinheiro, desgraçadamente, não chega a tudo, e este ofício, é
altura de dizê-lo, inclui-se entre os mais mal pagos do orbe.
25 Um dia, mas Alá é maior, qualquer corrector de livros terá ao
seu dispor um terminal de computador que o manterá ligado,
noite e dia, umbilicalmente, ao banco central de dados, não
28 tendo ele, e nós, mais que desejar que entre esses dados do
saber total não se tenha insinuado, como o diabo no convento,
o erro tentador.

31 Seja como for, enquanto não chega esse dia, os livros
estão aqui, como uma galáxia pulsante, e as palavras, dentro
deles, são outra poeira cósmica flutuando, à espera do olhar
34 que as irá fixar num sentido ou nelas procurará o sentido novo,
porque assim como vão variando as explicações do universo,
também a sentença que antes parecera imutável para todo o
37 sempre oferece subitamente outra interpretação, a possibilidade
duma contradição latente, a evidência do seu erro próprio.
Aqui, neste escritório onde a verdade não pode ser mais do que
40 uma cara sobreposta às infinitas máscaras variantes, estão os
costumados dicionários da língua e vocabulários, os Moraes e
Aurélios, os Morenos e Torrinhas, algumas gramáticas, o
43 Manual do Perfeito Revisor, vademeco de ofício [...].

José Saramago. História do cerco de Lisboa.
São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 25-6.

QUESTÕES

Com relação à variação linguística bem como aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto 6A1AAA, julgue os itens 1 a 14.

1. A colocação pronominal observada no trecho “não se tenha insinuado” (ℓ.29) é frequente tanto na língua escrita, sendo utilizada em textos literários, artigos científicos e textos oficiais, quanto na variedade padrão formal falada no Brasil, como a utilizada em telejornais.
2. A vírgula empregada logo após “flutuando” (ℓ.33) poderia ser suprimida sem prejuízo das informações veiculadas no texto.
3. Em “não tendo ele, e nós, mais que desejar” (ℓ. 27 e 28), a palavra “mais” classifica-se como advérbio, sendo sinônimo de já, de forma que, sem prejuízo do sentido do texto, tal trecho poderia ser reescrito da seguinte forma: já não tendo ele, e nós, que desejar.
4. Na linha 8, o termo “a todos” exerce a função de complemento indireto da forma verbal “absolveria”.
5. Feitas as devidas alterações de gênero para garantir a correção gramatical, as palavras “coxos” (ℓ.9) e “mancas” (ℓ.9) poderiam ser intercambiadas no período em que ocorrem, sem prejuízo dos sentidos do texto.
6. O vocábulo “daí” (ℓ.15) e a expressão “da ignorância” (ℓ.16) exercem a mesma função sintática no período em que ocorrem.

7. O vocábulo aí, na contração “daí” (ℓ.15), retoma a ideia expressa no trecho “não acreditar cegamente naquilo que supõe saber” (ℓ. 14 e 15).
8. O emprego das palavras “cara” (ℓ.40) e “vademeco” (ℓ.43) confere um caráter informal ao último parágrafo do texto.
9. Em “disse-o quem sabia” (ℓ.4) e em “Quem não sabe deve perguntar” (ℓ. 9 e 10), o verbo saber é intransitivo.
10. Na linha 39, o emprego de “neste” decorre da presença do vocábulo “Aqui”, de modo que sua substituição por nesse resultaria em incorreção gramatical.
11. O vocábulo “que” recebe a mesma classificação em ambas as ocorrências no trecho “que daí é que vêm os enganos piores” (ℓ.15).
12. A supressão do vocábulo “nem” (ℓ.11) manteria a correção gramatical do texto.
13. O termo “entre os mais mal pagos do orbe” (ℓ.24) exerce a função de complemento da forma verbal “inclui”.
14. Na linha 2, as orações “se não errou” e “se não confundiu” poderiam ser isoladas por vírgulas, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

No que se refere às ideias, aos fatores de textualidade do texto

6A1AAA e à variação linguística, julgue o seguinte item.

15. Infere-se dos sentidos do texto que, no trecho “também a sentença que antes parecera imutável para todo o sempre oferece subitamente outra interpretação” (ℓ. 36 e 37), o autor se refere à variação da língua no tempo, ou seja, ao fato de que, com a mudança linguística, novas interpretações são atribuídas aos enunciados.
16. Conclui-se do texto que é por falta de dinheiro que “o revisor” não tem ao seu dispor “as tecnologias da informática”.
17. Na construção do texto, o autor, além de narrar fato que aconteceu com “o revisor”, explora, repetidas vezes e de diferentes modos, a ideia de que a dúvida pode ser algo positivo.

TEXTO CB1A1AAA**Texto CB1A1AAA**

1 A atividade de busca por dados e informações e a
 interpretação de seu significado, o que se conhece hoje por
 inteligência, sempre desempenhou um papel preponderante na
 4 história da humanidade, principalmente na política
 internacional, em maior ou menor grau, conforme a época.

Atualmente, como em nenhum outro período da
 7 história, crescem e se multiplicam as agências governamentais
 em uma complexa rede internacional à procura de ameaças
 veladas ou qualquer tipo de informação considerada sensível,
 10 em um jogo estratégico de poder e influência globais. E é esse
 processo de identificação de ameaças, a busca por informações
 e dados, que pretende detectar intenções dissimuladas
 13 que ocultem os mais diversos interesses, o que chamo de guerra
 secreta. Essa modalidade de guerra se desenvolve entre
 agências ou serviços secretos, em uma corrida para ver quem
 16 chega primeiro. Trata-se do mais complexo dos conflitos, pois
 ocorre nas sombras, nos bastidores do poder, identificando
 propagandas enganosas, desinformação, e celebrando acordos
 19 cujas partes sabem antecipadamente que nunca serão
 cumpridos. Muitas das informações levantadas por agentes
 secretos em ações de espionagem foram utilizadas em guerras
 22 ou mesmo serviram de pivô central para desencadear tais
 conflitos.

Convivemos com a guerra secreta há muito tempo,
 25 embora de forma não perceptível, e, a cada ciclo histórico, com
 maior intensidade.

André Luis Woloszyn. Guerra nas sombras: os bastidores dos serviços secretos internacionais. São Paulo: Editora Contexto, 2013, p. 7-8 (com adaptações).

QUESTÕES

A respeito das ideias e das estruturas linguísticas do texto CB1A1AAA, julgue o item seguinte.

18. Depreende-se do texto que a guerra secreta é o mais complexo dos conflitos porque é um jogo estratégico de poder, de interesses e de influência que se desenvolve em um espaço específico: nos bastidores do poder político internacional, onde governos semeiam inverdades e encenam acordos sem validade.
19. A próclise observada em “se multiplicam” (ℓ.7) e “se desenvolve” (ℓ.14) é opcional, de modo que o emprego da ênclise nesses dois casos também seria correto – multiplicam-se e desenvolve-se, respectivamente.
20. Os vocábulos “é” (ℓ.10) e “que” (ℓ.12) poderiam ser suprimidos, sem prejuízo para a correção gramatical do texto, visto que constituem expressão de realce sem função sintática no período em que se inserem.
21. No trecho “poder e influência globais” (ℓ.10), a palavra “globais” apresenta flexão de plural porque caracteriza tanto “poder” quanto “influência” e, nesse caso, seria gramaticalmente incorreto seu emprego no singular – poder e influência global.
22. A correção gramatical e os sentidos do texto seriam preservados caso seu primeiro parágrafo fosse desmembrado em dois períodos da seguinte forma: A busca de dados e informações, e a interpretação do significado destes, tratam-se do que hoje se conhece pelo nome de inteligência. Mais ou menos, conforme a época, essa atividade sempre teve papel predominante na história humana, sobretudo na de política internacional.
23. Para o autor do texto, há muito tempo o mundo encontra-se em uma guerra cuja intensidade aumenta a cada ciclo histórico e cujos efeitos já estão bem divulgados.

TEXTO CB1A1BBB**Texto CB1A1BBB**

1 Esse rapaz que, em Deodoro, quis matar a ex-noiva e
 2 suicidou-se em seguida é um sintoma da revivescência de um
 3 sentimento que parecia ter morrido no coração dos homens:
 4 o domínio sobre a mulher. Há outros casos. (...) Todos esses
 5 senhores parece que não sabem o que é a vontade dos outros.
 6 Eles se julgam com o direito de impor o seu amor ou o seu
 7 desejo a quem não os quer. Não sei se se julgam muito
 8 diferentes dos ladrões à mão armada; mas o certo é que estes
 9 não nos arrebatarem senão o dinheiro, enquanto esses tais noivos
 10 assassinos querem tudo que há de mais sagrado em outro
 11 ente, de pistola na mão. O ladrão ainda nos deixa com vida,
 12 se lhe passamos o dinheiro; os tais passionais, porém,
 13 nem estabelecem a alternativa: a bolsa ou a vida. Eles, não;
 14 matam logo.

15 Nós já tínhamos os maridos que matavam as esposas
 16 adúlteras; agora temos os noivos que matam as ex-noivas.
 17 De resto, semelhantes cidadãos são idiotas. É de se supor que
 18 quem quer casar deseje que a sua futura mulher venha para o
 19 tálamo conjugal com a máxima liberdade, com a melhor
 20 boa-vontade, sem coação de espécie alguma, com ardor até,
 21 com ânsia e grandes desejos; como é então que se castigam as
 22 moças que confessam não sentir mais pelos namorados amor ou
 23 coisa equivalente?

24 Todas as considerações que se possam fazer tendentes
 25 a convencer os homens de que eles não têm sobre as mulheres
 26 domínio outro que não aquele que venha da afeição não devem
 27 ser desprezadas. Esse obsoleto domínio à valentona, do homem
 28 sobre a mulher, é coisa tão horrorosa que enche de indignação.

29 Todos os experimentadores e observadores dos fatos
 30 morais têm mostrado a insanidade de generalizar a eternidade
 31 do amor. Pode existir, existe, mas excepcionalmente; e exige-la
 32 nas leis ou a cano de revólver é um absurdo tão grande
 33 como querer impedir que o Sol varie a hora do seu
 34 nascimento. Deixem as mulheres amar à vontade. Não as
 matem, pelo amor de Deus.

Lima Barreto. Não as matem. In: Vida urbana. São
 Paulo: Brasiliense, 1963, p. 83-5 (com adaptações).

QUESTÕES

Com relação aos sentidos e aos aspectos gramaticais do texto CB1A1BBB, julgue o item que se segue.

24. Caso se isolasse por vírgulas o trecho “que, em Deodoro, quis matar a ex-noiva e suicidou-se em seguida” (ℓ. 1 e 2), seria pertinente inferir que o autor se referisse a um rapaz já anteriormente mencionado, ou conhecido do interlocutor.
25. O autor emprega a expressão “De resto” (ℓ.17) para se referir a outros homens além dos “maridos que matavam as esposas adúlteras” (ℓ. 15 e 16) e dos “noivos que matam as ex-noivas” (ℓ.16).
26. Mantendo-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto, a forma verbal “deseje” (ℓ.18) poderia ser substituída por aspire a.
27. A ideia principal do último parágrafo do texto é a de que as mulheres não devem ser penalizadas em razão das decisões que tomam a respeito de seus sentimentos.
28. O vocábulo “valentona” (ℓ.27) foi empregado em referência a “mulher” (ℓ.28).
29. Feitos os devidos ajustes de pontuação, a retirada do trecho “Eles, não” (ℓ.13) manteria o sentido geral do texto, porém reduziria a ênfase com a qual o autor se refere à crueldade dos “noivos assassinos” (ℓ. 9 e 10).
30. O vocábulo se recebe a mesma classificação em “se julgam” (ℓ.6) e “se castigam” (ℓ.21).

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	E	
02	C	
03	E	
04	E	
05	C	
06	C	
07	E	
08	E	
09	C	
10	C	
11	E	
12	E	
13	C	
14	C	
15	E	
16	C	
17	C	
18	E	
19	C	
20	C	
21	E	
22	E	
23	E	
24	C	
25	E	
26	C	
27	E	
28	E	
29	C	
30	E	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO